

## **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade Maria Milza sentiu-se honrada em sediar o I Seminário Estudantil de Pesquisa. Contando com a participação de profissionais ligados à docência e de estudantes dessa e de outras Instituições de Ensino Superior, o evento se constituiu em um centro de debates contribuindo para o desenvolvimento das áreas afins aos cursos oferecidos pela FAMAM.

O tema central do evento – POLÍTICAS EDUCACIONAIS E CIÊNCIA NO RECÔNCAVO BAIANO – foi desenvolvido através de 03 palestras, da realização de 10 mini-cursos, 01 mesa redonda e apresentação de 45 trabalhos de pesquisa, sendo que, 35 deles apresentados oralmente e os demais na forma de pôsteres.

Esta coletânea apresenta os resumos dos trabalhos apresentados e alguns deles escritos na forma integral.

Considerando que a FAMAM têm, apenas, 01 ano de criação e de funcionamento, e com base no número de trabalhos desenvolvidos e apresentados, bem como, no quantitativo de docentes e discentes inscritos, pode-se afirmar que este evento foi revestido de grande êxito.

Robson Rui Cotrim Duete  
Coordenador da Comissão Organizadora do  
I SEPFAMAM

## APRESENTAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

A **FAMAM - Faculdade Maria Milza** tem a satisfação de apresentar a programação geral do I SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA, cujo tema central é “Políticas educacionais e ciência no Recôncavo Baiano”.

A realização deste evento caracteriza-se num marco fundamental para a iniciação e o progresso da pesquisa realizada na FAMAM. Procuramos montar um programa atendendo a diversas áreas do conhecimento, com o intuito de atrair professores, pesquisadores, técnicos e estudantes. Nessa programação o participante encontra as conferências, mesa redonda, apresentação de trabalhos na forma oral e pôsteres, bem como o conteúdo dos trabalhos na forma de resumos, e mini-cursos.

Este evento representa uma oportunidade salutar na troca de experiências, não apenas de conhecimento pessoal, mas também de relação social.

Assim, desejamos boas vindas à cidade de Cruz das Almas, importante pólo educacional do Recôncavo Baiano, e excelente proveito científico e social.

Direção da FAMAM

Comissão Organizadora do I SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA

## PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

	09/12	10/12	11/12	
<b>07 h</b>	<b>CREDENCIAL</b> 08h – 19h	Mini-cursos	Mini-cursos	
<b>08 h</b>			Conferência	
<b>09 h</b>			Oficinas 10:30 h – 12:30 h	
<b>10 h</b>		Apresentação de Trabalhos (oral)	Mesa-redonda	
<b>11 h</b>			Encerramento - Atividade Cultural	
<b>12 h</b>			Apresentação de Trabalhos (pôster)	
<b>14 h</b>				
<b>15 h</b>		Abertura – 19:30h	Conferência	
<b>16 h</b>		Conferência	Apresentação de Trabalhos (oral e pôster)	
<b>17 h</b>		Coquetel		
<b>18 h</b>				
<b>19 h</b>				
<b>20 h</b>				
<b>21 h</b>				
<b>22 h</b>				

## CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DOS MINI-CURSOS E OFICINAS

Data Sala	10/12	11/12
<b>01</b>	Enfermagem em Hemoterapia (8:00 às 12:00 h)	Cuidados para manutenção da saúde bucal em pacientes hospitalizados (8:00 às 9:00h)
<b>02</b>	Solo como meio de reciclagem de resíduos agroindustriais (8:00 às 12:00 h)	
<b>03</b>	Avaliação postural e ausculta pulmonar (8:00 às 12:00 h)	Oficina: uso pedagógico das novas tecnologias da comunicação e informação (10:30 às 12:30 h)
<b>04</b>	Ludicidade e aprendizagem na educação infantil (8:00 às 12:00 h)	
<b>05</b>	Avaliação da aprendizagem na escola básica (8:00 às 12:00 h)	
<b>06</b>	Inteligência e Educação Emocional (8:00 às 10:00 h)	Inteligência e Educação Emocional (8:00 às 9:00 h)
<b>07</b>	Oficina de leitura e contação de histórias “escola x mundo (Crianças)” (8:00 às 12:00 h)	
<b>08</b>	Trabalhando com mapas (8:00 às 10:00 h)	Trabalhando com mapas (8:00 às 9:00 h)

## PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

09/12/2004

19:30 h Abertura

Local: Biblioteca Municipal.

Dr. Weliton Antônio Bastos de Almeida - Diretor da FAMAM

Ms. Jucinalva Bastos de Almeida Costa – Diretora da CEMAM

Dr<sup>a</sup>. Janelara Bastos de Almeida Silva - Diretora da CEMAM

20:00h Conferência

**“O que faço em um curso de graduação?”** Conferencista: Dr<sup>a</sup> Gilda Luck

21:30 h Coquetel

Local: Centro Esportivo Maria Milza

10/12/2004

08:00 às 12:00 h - Mini-cursos

Local: FAMAM

14:00 às 17:00 h – Apresentação de trabalhos (oral).

17:00 às 18:00 h – Apresentação de trabalhos (pôster).

19:00 h Conferência

Local: Biblioteca Municipal.

**“Ética e Perfil Profissional”** Conferencista: Dr<sup>a</sup> Ednelza Feitosa Soares - Presidente do Conselho Regional de Enfermagem - Ba.

20:00 às 22:00 h Apresentação de Trabalhos (oral e pôster)

Local: FAMAM

11/12/2004

08:00 às 09:00 h -Mini-cursos

Local: FAMAM

09:00 às 10:00h – Conferência

Local: Biblioteca Municipal.

**“Os pilares da Educação”** Conferencista: Dr<sup>o</sup> Josué da Silva Melo.

10:30 às 12:30 h – Oficinas

Local: FAMAM

14:30 às 15:30h Mesa-redonda

Local: FAMAM

**“Políticas Educacionais brasileira”**

Dr. Weliton Antônio Bastos de Almeida - Diretor da FAMAM

Esp. Maria da Conceição Silva Souza

Esp. Jailson Costa Lima

Esp. Rosa Maria

## **MONITORES DO EVENTO**

### **MINI-CURSOS**

**1. Trabalhando com mapas.**

Monitor: Cláudio Francisco Ferreira Bastos.

**2. Solo como meio de reciclagem de resíduos agroindustriais.**

Monitora: Helca Lícia Silva Alves Hasegawa.

**3. Enfermagem em hemoterapia.**

Monitora: Tanucha de Souza Gomes.

**4. Cuidados na manutenção da saúde bucal em pacientes hospitalizados.**

Monitora: Diego Machado dos Santos.

**5. Avaliação postural e ausculta pulmonar.**

Monitora: Karine Peixoto Ribeiro.

**6. Ludicidade e aprendizagem na educação infantil.**

Monitora: Luzimary Vieira Pereira

**7. Avaliação da aprendizagem na escola básica.**

Monitora: Uziel Moreira da Cruz.

**8. Oficina: Leitura e contação de estórias “Escola x Mundo (crianças)”.**

Monitora: Ênia Andréa Dias dos Santos Costa.

**9. Oficina: Uso pedagógico das novas tecnologias da comunicação e informação.**

Monitora: Jéfferson Ribeiro de Oliveira.

**10. Inteligência e Educação emocional.**

Monitora: Maria das Graças Ferreira.

### **DISTRIBUIÇÃO DE CREDENCIAIS**

Isabela Oliveira Ribeiro  
Valmira Dias de Freitas  
Agnaldo Mendes Conceição  
Lydia Maria Ramos Navio (Sec. Acadêmica)

### **RECEPÇÃO NA FAMAM**

Lívia Souza da Rocha  
Verena Velame  
Cristiane dos Santos Aragão Pinto (Sec. Acadêmica)

### **RECEPÇÃO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL**

Lucas Neves da Silva  
Daniela Neves da Silva  
Miralva Souza Leal (Sec. Administrativa)

## **COORDENAÇÃO DE MESAS**

### **CONFERÊNCIAS**

09/12 - 20:00h Conferência

**“O que faço em um curso de graduação?”** Conferencista: Dr<sup>a</sup> Gilda Luck  
COORDENADOR: Dr. Weliton Antônio Bastos de Almeida - Diretor da FAMAM

10/12 - 19:00h Conferência

**“Ética e Perfil Profissional”** Conferencista: Dr<sup>a</sup> Ednelza Feitosa Soares - Presidente do Conselho Regional de Enfermagem-Ba.  
COORDENADORA: Dr<sup>a</sup>. Janelara Bastos de Almeida Silva - Diretora da CEMAM.

11/12 - 09:00h Conferência

**“Os pilares da Educação”** Conferencista: Dr<sup>o</sup> Josué da Silva Melo.  
COORDENADORA: Ms. Jucinalva Bastos de Almeida Costa – Diretora da CEMAM

## **COORDENAÇÃO DE MESAS APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS (ORAL)**

TRABALHOS NA ÁREA DE SAÚDE

Prof<sup>a</sup> Urbanir Santana Rodrigues.

TRABALHOS NA ÁREA DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

Prof<sup>a</sup> Andréa Jaqueira da Silva Borges

TRABALHOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

Prof<sup>a</sup> Sineide Estrela

## **COORDENAÇÃO DE PÔSTERES**

Prof<sup>a</sup> Miralva de Souza Leal

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Robson Ruy Cotrim Duete (Coordenador)

Prof<sup>a</sup> Ms. Urbanir Santana Rodrigues

Prof<sup>a</sup> Ms. Andréa Jaqueira da Silva Borges

Prof<sup>a</sup> Esp. Sineide Cerqueira Estrela

## **PATROCINADORES**

CEMAM - CENTRO EDUCACIONAL MARIA MILZA  
CLÍNICA ALIANÇA  
CRISTAL – DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS  
ELETROCENTER  
EMBALUX  
GUTO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
GEOCAR  
LABACLIM  
MOTO PEÇAS PEREIRA  
OFTALMOLENS  
OTORRINOCLIM  
SIMOL – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
POSTO TYREAN  
STHEFANE JÓIAS  
AÇOUGUE SÃO JOSÉ  
AUTOMOTIVA RMC  
SOFESTA – DECORAÇÕES E BUFFET  
CASA DO PÃO  
SUPERMERCADO SÃO PAULO  
SUPERMERCADO C & S  
PADARIA PARATÍ  
FLORICULTURA FLOR DO CAMPO

## **RESUMOS DE TRABALHOS DA ÁREA DE SAÚDE**

## REFLETINDO SOBRE AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDER A CUIDAR DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM<sup>1</sup>

Maria Aparecida Machado<sup>2</sup>, Doralice dos Santos Sampaio<sup>2</sup>, Isabela Oliveira Ribeiro<sup>2</sup>, Karine Peixoto Ribeiro<sup>2</sup>, Débora Santos Santana<sup>2</sup>, Livia de Souza Rocha<sup>2</sup>, Acilene Novaes Sampaio<sup>2</sup>, Eder Pereira Rodrigues<sup>3</sup>, Urbanir Santana Rodrigues<sup>4</sup>

Este estudo foi realizado tendo como objetivo refletir sobre as experiências de aprender a cuidar dos estudantes de graduação em Enfermagem, foi realizado no período de 13 de outubro a 26 de novembro, com estudantes do terceiro semestre do curso de graduação em Enfermagem, de uma instituição de ensino superior do Estado da Bahia. Os dados foram coletados a partir de um diário de campo previamente solicitados aos estudantes no primeiro dia de estágio, onde eles deveriam relatar diariamente suas experiências ao cuidar de clientes, e no último dia do estágio, recolhemos os diários para realizar as análises dos depoimentos. A análise foi feita utilizando o referencial teórico sobre o cuidar em enfermagem. Nesta pesquisa consideramos os critérios contidos na resolução 196/96, no decreto nº 93.933 de 14 de janeiro de 1997, do Conselho Nacional de Saúde. Emergiu dos discursos uma categoria empírica: A primeira experiência de aprender a cuidar é permeada por sentimentos opostos. Como sub-categorias emergiram: Ir para o estágio é estressante, nessa o início do aprendizado do cuidar é revelado a partir de sentimentos como medo, angústia, desespero, ansiedade, insegurança, mas com o passar do tempo vem à luz o sentido do cuidar completando a totalidade do ser em sua existencialidade. Na sub-categoria Vivenciar a primeira experiência ao cuidar é rico em significados revelou o sentido do cuidar na tridimensionalidade humana, através da autotranscendência, subjetividade no atendimento humanizado. O fim do estágio significa: Segurança, liberdade de expressão e autonomia que é proporcionada pelo relacionamento com as professoras, os cuidados são pautados em valores que elevam o homem em sua existencialidade. Esse estudo traz uma contribuição para o ensino da Enfermagem e a reflexão sobre a metodologia de ensino e o sistema de avaliação. Aos profissionais, serve para despertar para prática junto ao paciente, e sua forma de se portar e agir junto a este.

**Palavras-chaves:** Experiência de formação profissional; Cuidar; Enfermagem.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de enfermagem da FAMAM

<sup>3</sup> Graduanda do curso de enfermagem da FAMAM

<sup>4</sup> Professora e orientadora deste projeto, Mestra em Enfermagem na área de concentração cuidar em Enfermagem na atenção a saúde do adulto. Coordenadora do curso de Enfermagem da Famam. E-mail: [us.Rodrigues@uol.com.br](mailto:us.Rodrigues@uol.com.br)

# O SENTIDO DE VIDA PARA OS IDOSOS RESIDENTES EM ASILO, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS<sup>1</sup>

Karine Peixoto Ribeiro<sup>2</sup>, Livia de Souza da Rocha<sup>3</sup>, Urbanir Santana Rodrigues<sup>4</sup>

Segundo dados do IBGE (1999), a sociedade brasileira vem progressivamente envelhecendo, com projeções estatísticas de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais para o ano de 2025. Assim, percebe-se uma inversão na pirâmide populacional brasileira. Com estas mudanças demográficas, as famílias passarão a ser constituídas por várias gerações exigindo os necessários mecanismos de apoio mútuo entre as pessoas que compartilham o mesmo domicílio, pois, tradicionalmente a família é considerada o mais efetivo sistema de apoio aos idosos. A partir destas considerações, propõe a realizar-se um estudo exploratório de natureza qualitativa com abordagem compreensiva. Para compreensão e interpretação dos depoimentos, utilizar-se-á a Análise Existencial de Viktor Frankl e referencial teórico que aborde a temática idoso, família e a instituição asilar. Estabeleceu-se como objetivo compreender o sentido de vida para os idosos residentes em asilo, no município de Cruz das Almas. E como objeto o sentido de vida para os idosos residentes em asilo, no município de Cruz das Almas. Utilizar-se-á como questão norteadora: o que significa para o Sr. ou Sr<sup>a</sup> viver no asilo? Pretende-se coletar dados no período de dezembro de 2004 a março de 2005, em duas etapas. A primeira compreenderá a caracterização da instituição e o perfil dos idosos residentes asilo, para tal será utilizado um roteiro pré-estabelecido pelas pesquisadoras, bem como um diário de campo. A segunda etapa corresponderá à entrevista semi-estruturada, com os idosos, tendo como recurso para apreensão das falas o gravador. Os sujeitos do estudo serão idosos com idade a partir de sessenta anos, que estejam no momento da pesquisa residindo na instituição que abriga idosos, em Cruz das Almas, que concordem em participar do estudo e que não estejam em processo de demência e dificuldade de comunicação. Os critérios éticos que guiarão este estudo tem como base a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Esse estudo traz uma contribuição para enfermagem enquanto profissão, pois possibilitará a compreensão do sentido de vida do idoso enquanto residente em asilo.

**Palavras-chaves:** Sentido de vida, Idoso, Vida asilar

Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduanda de Enfermagem e bolsista do Programa de Iniciação Científica da FAMAM. E-mail: karineribeiro2000@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Graduanda de Enfermagem 2º semestre e voluntária do Programa de Iniciação Científica da FAMAM. E-mail: aivildarocha@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Docente e Orientadora deste projeto, Mestra em Enfermagem na área de concentração Cuidar em Enfermagem na Atenção a Saúde do Adulto. Coordenadora do Curso de Enfermagem da FAMAM. E-mail: us.rodrigues@uol.com.br.

# O SENTIDO DO CUIDAR NAS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM<sup>1</sup>

Jean Machado<sup>2</sup>, Urbanir Santana Rodrigues<sup>3</sup>

Trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativa com abordagem compreensiva. Para compreensão e interpretação dos depoimentos, optou-se pela Análise Existencial de Viktor Frankl e referencial teórico do cuidar em enfermagem. Estabeleceu-se como objetivo compreender o sentido do cuidar nas experiências de formação de técnicos de enfermagem. Utilizará como questão norteadora: o que é para você, cuidar em enfermagem? Como questão de aproximação: você pode fazer uma descrição de como vivenciou o cuidar em enfermagem durante sua aprendizagem? A coleta de dados será no período março e abril de 2005. O recurso metodológico a ser utilizado será entrevista aberta, que permitirá aos entrevistados, liberdade para expressar suas experiências vividas e refletir sobre as mesmas, de forma mais espontânea possível; e para a apreensão dos discursos será utilizado o gravador. Os sujeitos serão escolhidos intencionalmente e os critérios pré-estabelecidos serão: estar cursando o último semestre do curso, considerando que, nessa etapa, eles já adquiriram conhecimentos teóricos e práticos necessários ao processo do cuidar e já passaram por várias experiências de aprendizado do cuidar, além de que o estudante deverá concordar em participar do estudo, estando disponível para descrever suas experiências do cuidar. O compromisso com a verdade e a responsabilidade, frente à riqueza e à peculiaridade do processo de cuidar, faz com que seja adotados, neste estudo, algumas premissas importantes, calcadas no ponto de vista ético. Atendendo aos critérios existentes na Resolução 196/96, no Decreto nº 93.933 de 14 de janeiro de 1997, do Conselho Nacional de Saúde. Após a aproximação e criação de um clima que favorecerá a transcendência, do sujeito entrevistado, utilizará a seguinte questão de aproximação: Você pode fazer uma descrição de como vivenciou o cuidar em enfermagem durante a sua aprendizagem? Esse estudo traz uma contribuição para o ensino da enfermagem e a reflexão sobre a metodologia de ensino e o sistema de avaliação. Aos profissionais, servirá para o despertar da prática junto ao cliente, e sua forma de se portar e agir junto a este.

**Palavras-chaves:** Enfermagem – experiência de formação profissional; Sentido do cuidar em enfermagem; Enfermagem-Condução profissional.

<sup>1</sup>.Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup>. Graduando e bolsista de Iniciação Científica da FAMAM. E-mail:jeanmaxado@yahoo.com.br

<sup>3</sup>. Docente e Orientadora deste projeto, Mestra em Enfermagem na área de concentração Cuidar em Enfermagem na Atenção a Saúde do Adulto. Coordenadora do Curso de Enfermagem da FAMAM. E-mail: [us.rodriques@uol.com.br](mailto:us.rodriques@uol.com.br).

## **ILEMAS ÉTICOS EXPERIENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM SUA PRÁTICA HOSPITALAR<sup>1</sup>**

**Isabela Oliveira Ribeiro<sup>2</sup>, Urbanir Santana Rodrigues<sup>3</sup>**

A equipe de enfermagem em sua prática hospitalar convive com situações que envolvem aspectos éticos durante o processo de cuidar do paciente-cliente. A partir dessa premissa despertou-se o interesse em realizar um estudo cujo objetivo é compreender os dilemas éticos experienciados pela equipe de enfermagem em sua prática hospitalar. A ética segundo Valls (2003 p.7), “pode ser o estudo das ações ou dos costumes e, pode ser a própria realização de um comportamento”.. De acordo com o objeto deste estudo, trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa com uma abordagem compreensiva. Para análise dos depoimentos, será utilizado como referencial teórico-filosófico a Análise Existencial de Viktor Emil Frankl. Os sujeitos da pesquisa serão enfermeiras (os), técnicas e auxiliares de enfermagem, que no momento estejam trabalhando em hospital. Os critérios éticos de pesquisas envolvendo seres humanos serão levados em consideração, tendo como referência a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Pretende-se utilizar a entrevista semi estruturada para a coleta dos depoimentos com o auxílio do gravador, que permitirá a transcrição das falas. Este estudo contribuirá para o desenvolvimento científico enquanto graduanda de Enfermagem da Faculdade Maria Milza e para a mesma terá um valor social enquanto instituição que apóia e viabiliza tal desenvolvimento e para a equipe de enfermagem possibilitará uma reflexão crítica em relação as suas ações no momento da prática.

**Palavras-chaves:** Dilemas éticos, experiências, enfermagem.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem e Bolsista de Iniciação Científica da FAMAM. e-mail: isabriereiro@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Docente e Orientadora deste projeto, Mestre em Enfermagem na área de concentração Cuidar em Enfermagem na Atenção a Saúde do Adulto. Coordenadora do Curso de Enfermagem da FAMAM. E-mail: us.rodrigues@uol.com.br.

## **A IMPORTANCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O RELACIONAMENTO DO BINÔMIO MÃE E FILHO<sup>1</sup>**

**Birovan Barreto dos Santos<sup>2</sup>, Claudia Carolyne Santos Bacelar<sup>2</sup>, Ívna Barbosa Damasceno<sup>2</sup>, Luciana Santos Lago<sup>2</sup>, Tanucha de Souza Gomes<sup>2</sup>, Sonia Angélica Barbosa<sup>3</sup>**

O presente projeto tem como objetivo mostrar a primaz importância do aleitamento materno tanto para a criança como para a mãe, mostrando as vantagens, como as crianças podem ter um melhor desenvolvimento, uma melhor saúde e até uma relação mais afetiva com a mãe. Pretende-se mostrar que com esse aleitamento a mãe fica menos exposta ao câncer de mama até a menopausa e a gravidez simultânea. Com base nisso, é necessário mostrar que o aleitamento materno antes de um ato natural, fisiológico, tornou-se uma opção nos dias de hoje. Pretende-se evidenciar que a taxa de amamentação no país onde 90% das crianças são amamentadas inicialmente porém essa amamentação é curta, de apenas noventa dias e 6% das são amamentadas até os dois anos de idade. Entretanto, as mulheres brasileiras residentes em áreas rurais e as provenientes de classes menos privilegiadas amamentam mais que as mulheres de regiões urbanas e de melhor nível socioeconômico.

**Palavras-chaves:** Aleitamento, criança, cuidar.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento : Enfermagem.

<sup>2</sup> Discentes do curso de enfermagem , 2º semestre da FAMAM.

<sup>3</sup> Orientadora deste estudo e docente da disciplina Psicologia da Saúde do curso de enfermagem da FAMAM.

## ASPECTOS ÉTICOS NA CLONAGEM HUMANA E A ENFERMAGEM<sup>1</sup>

Acilene Novaes Sampaio<sup>2</sup>, Débora Santos de Santana<sup>2</sup>, Jamile Leal C. Santana<sup>2</sup>, Wladimir Pires de M. Maia<sup>2</sup>,  
Urbanir Santana Rodrigues<sup>3</sup>

A clonagem humana é considerada um tema polêmico, pois, desde o nascimento da ovelha Dolly, em 1997, que abalou excepcionalmente a opinião pública, suscitando tomada de posição, de comissões e de autoridades nacionais e internacionais, a fim de analisar a questão ética, bioética, moral e da justiça dentro da genética. Apesar das controvérsias, cientistas desenvolveram pesquisas e experiências de clonagem terapêutica e reprodutiva. A clonagem reprodutiva consiste em implantar um embrião clonado no útero da mulher, já a clonagem terapêutica “cria-se” um embrião, retirando dele células-tronco que se diferenciam em células pluripotentes. A legalização da pesquisa genética no Brasil obteve assento na Constituição Federal de 1988, através do artigo 225, Inciso 1º. Percebe-se nesta Constituição uma preocupação com a “preservação da diversidade e integridade do patrimônio genético fiscalizando entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético”, expressão respeito ao meio ambiente, o “direito à vida e à dignidade humana”. Em contraposição, o especialista em ética, Dr. Scott assevera: A utilização de células-tronco de embriões humanos equivale a matar uma pessoa a fim de beneficiar outra. O Código de Deontologia dos profissionais de enfermagem em seu Art 3º define que “o profissional de enfermagem deve respeitar a vida, a dignidade e os direitos da pessoa humana em todo seu ciclo vital”.

**Palavras-chave:** Clonagem humana, ética, enfermagem.

Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduandos do curso de enfermagem da FAMAM

<sup>3</sup> Docente e Orientadora deste estudo, Mestra em Enfermagem na área de concentração Cuidar em Enfermagem na Atenção a Saúde do Adulto. Coordenadora do Curso de Enfermagem da FAMAM. E-mail: us.rodrigues@uol.com.br.

## SABER DA ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA CUIDAR<sup>1</sup>

Débora Costa dos Santos<sup>2</sup>, Manuel Leandro dos Santos Neto<sup>2</sup>, Sílvia Sandra Santos da Silva<sup>2</sup>, Leila Pereira Sodré de Cerqueira<sup>2</sup>, Laurita dos Santos Aguiar Santos<sup>2</sup>, Valdicéa da Conceição Silva<sup>2</sup>, Caroline Serrado de Souza Rebouças<sup>2</sup>, Urbanir Santana Rodrigues<sup>3</sup>

O objetivo deste trabalho é refletir o saber da Enfermagem como ferramenta para o cuidar. Sabendo que o saber da enfermagem tem toda uma dimensão histórica, tendo as técnicas de enfermagem, o fazer, como primeiros instrumentos para manipular o seu objeto de trabalho, o cuidado. A evolução da enfermagem se deu a partir da transição do feudalismo para o capitalismo, no encontro da Enfermagem com a Medicina no mesmo espaço. Entretanto com a evolução deu-se à divisão do trabalho aumentando numericamente a necessidade de um princípio científico, divisão estas ligadas em distribuições de tarefas, procedimentos e responsabilidades até chegar à Enfermagem que se encontra atualmente. A importância desta pesquisa bibliográfica se dar pela abrangência do conhecimento no ato de cuidar e pela divisão do trabalho na área de saúde.

**Palavras-chaves:** cuidar; enfermagem; processo de trabalho.

Área de Conhecimento: Enfermagem

<sup>2</sup> Graduanda do 1º semestre do curso de enfermagem da FAMAM.

<sup>3</sup> Docente e Orientadora deste estudo, Mestra em Enfermagem na área de concentração Cuidar em Enfermagem na Atenção a Saúde do Adulto. Coordenadora do Curso de Enfermagem da FAMAM. E-mail: us.rodrigues@uol.com.br.

## RELIGIOSIDADE COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA: UM ESTUDO SOBRE SAÚDE E RELIGIÃO EM ALGUMAS CIDADES DO BAIXO RECÔNCAVO<sup>1</sup>

Débora Costa dos Santos<sup>2</sup>, Manuel Leandro dos Santos Neto<sup>2</sup>, Sílvia Sandra Santos da Silva<sup>2</sup>, Leila Pereira Sodré de Cerqueira<sup>2</sup>, Laurita dos Santos Aguiar Santos<sup>2</sup>, Caroline Serrado de Souza Rebouças<sup>2</sup>, Valdicéa da Conceição Silva<sup>2</sup>, Laudicéia Soares<sup>3</sup>

Este trabalho tem como objetivo investigar a religião como prática terapêutica propiciadora de cura. A saúde aparece, aqui, como bem estar bio-psico-social, transcendendo a doença como um processo físico. Observa-se, hoje, a busca incessante da religiosidade como elemento capaz de influenciar os organismos a combater o que física e/ou emocionalmente os abatem. Mas há a possibilidade de ciência e religião caminharem juntas? O trabalho aqui proposto está direcionado à pesquisa sobre o significado social e a eficácia simbólica da religião como terapia para a cura. A relevância do estudo encontra-se na inexistência de trabalho dessa natureza no Baixo Recôncavo Baiano (área a ser pesquisada) e, principalmente, na possibilidade de que este trabalho desperte para reflexões e redirecionamentos de posturas profissionais quanto à questão.

**Palavras-chaves:** Religião; Prática Terapêutica; Saúde.

Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduanda de Enfermagem da FAMAM, 1º semestre.

<sup>3</sup> Docente da disciplina sociologia e Saúde e do curso de enfermagem da FAMAM e orientadora deste estudo.

## ENFERMAGEM E A SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE<sup>1</sup>

Adson Rodrigues Passos<sup>2</sup>, Sônia A. Barbosa<sup>3</sup>

O Brasil é um país em processo de envelhecimento, e o crescimento dessa faixa etária se deve à elevação do nível de vida da população. Visto isso, tem-se um problema: estará o profissional de enfermagem preparado para trabalhar na manutenção da saúde mental da terceira idade? Desse modo, justifica-se este trabalho ao se conscientizar da necessidade de se conhecer o idoso, seus problemas de saúde e sócio-econômico, tornando-se fundamental para diagnosticar situações de risco para sua saúde mental. Este trabalho objetiva situar o papel do profissional de enfermagem na manutenção do bem estar físico e mental do indivíduo na terceira idade. O trabalho será executado na Faculdade Maria Milza no município de Cruz das Almas-BA, onde serão aplicados questionários, composto de cinco perguntas objetivas, que serão respondidas por um grupo de estudantes de Enfermagem do semestre 2004.I, que irá compor uma amostra casual simples correspondendo a 85% dos discentes. Espera-se que os resultados obtidos e analisados indiquem os problemas que acometem os idosos, diagnosticando situações de risco e viabilizando prováveis soluções para o convívio adequado destes, no meio social, além de indicar a importância do profissional de enfermagem na assistência adequada ao idoso e no seu processo natural de envelhecimento. Com base nisso, entender o idoso e o seu histórico de vida social e cultural é importante para compreender as razões que levam a afetar sua saúde mental. Para proporcionar uma maior satisfação de viver às pessoas idosas é, sem dúvida, necessário melhorar o seu bem-estar psíquico e social, onde a atuação do profissional de enfermagem torna-se fundamental.

**Palavras- chaves:** Idoso, Enfermagem e assistência.

Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduando 2º semestre do em Enfermagem da FAMAM.

<sup>3</sup> Orientadora deste estudo e docente da disciplina Psicologia da Saúde do curso de enfermagem da FAMAM.

# **IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CURA DOS PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS ABALADOS EMOCIONALMENTE<sup>1</sup>**

**Fabio Couto dos Santos<sup>2</sup>, Joandro de Almeida Souza<sup>2</sup>, Sônia Angélica Barbosa<sup>3</sup>**

Mediante o alto índice de pessoas traumatizadas que apresentam distúrbios emocionais no processo pós-cirúrgicos, esse projeto aborda a importância da equipe de enfermagem no estágio de cura destes pacientes pós-cirúrgicos. Tem como objetivo identificar os casos de alterações comportamentais e observar a situação de cada paciente, além de conscientizar os profissionais de saúde sobre a necessidade de prestar um apoio emocional a cada caso. Essa pesquisa se justifica devido à necessidade de investigar as relações da equipe de enfermagem com os pacientes, tendo como foco principal o apoio emocional que esses profissionais podem prover. Para alcançar estes objetivos em primeira instância será feito um levantamento bibliográfico seguido de observação direta do trabalho do enfermeiro no setor; será aplicada uma pesquisa qualitativa com os enfermeiros e alguns pacientes pós-cirúrgicos nas instituições hospitalares em Cruz das Almas. Espera-se com essa pesquisa que se consiga conscientizar as equipes de enfermagem a terem posturas compreensivas, empáticas e flexíveis pois estas podem trazer positividade na evolução dos quadros das recuperações físicas e emocionais dos pacientes sensibilizados por situações de intervenções cirúrgicas.

## **Palavras-chaves:**

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduandos de Enfermagem

<sup>3</sup> Orientadora deste estudo e docente da disciplina Psicologia da Saúde

# **CIAM POLICIAIS MILITARES À DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA: Um estudo sobre saúde mental em policiais militares das cidades de Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus e Feira de Santana<sup>1</sup>**

**Aginaldo Mendes Conceição<sup>2</sup>, Laudicéia Soares<sup>3</sup>**

O interesse por estudar os fatores que influenciam a dependência de bebidas alcoólicas em policiais militares, se deu a partir da minha vivência enquanto profissional atuando como policial militar. Trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativa. Estabeleci como objetivo descrever os fatores que levam policiais militares ao uso de bebidas alcoólicas. O problema da pesquisa é: Quais fatores influenciam a dependência de bebidas alcoólicas em policiais militares? Os sujeitos que comporão o objeto do trabalho serão policiais militares que estão na ativa e que fazem uso de bebidas alcoólicas; o instrumento para coleta de dados será a entrevista semi-estruturada e a observação participante. Todos os critérios éticos serão considerados em todas as fases da pesquisa, com base na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas envolvendo seres humanos. Esse estudo é de grande importância, para a sociedade, pois cidadãos dependem de segurança para garantir a sua integridade e a inviolabilidade de seus patrimônios. À Polícia Militar é um estudo relevante, pois contribuirá através de reflexões e posteriores propostas de ações. Para a Faculdade Maria Milza aparece como um revelador de que a instituição é compromissada com estudos científicos que tenham intervenção junto à sociedade em que está inserida. Para a Enfermagem, esse estudo fortalecerá a área de conhecimento em Saúde Mental, demonstrando que pode e deve intervir em espaços que não são comumente explorados na profissão.

**Palavras Chaves:** Alcoolismo; Saúde Mental; Polícia Militar

Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduando de enfermagem 2º semestre e bolsista de Iniciação Científica da FAMAM.

<sup>3</sup> Docente da disciplina sociologia e Saúde e do curso de enfermagem da FAMAM e orientadora deste projeto de Iniciação Científica.

## **SENTIMENTOS EXPRESSOS POR PAIS DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS<sup>1</sup>**

**Doraci de Jesus<sup>2</sup>, Elane Cristina de Almeida Rodrigues<sup>2</sup>, Rosilvanda Oliveira Reis<sup>2</sup>, Rubens Cláudio Correia de Souza<sup>2</sup>, Tanucha de Souza Gomes<sup>2</sup>, Verena Caldas Velame<sup>2</sup>, Sônia Angélica Barbosa<sup>3</sup>**

Portador de necessidades especiais é o indivíduo que apresenta deficiência física, visual, auditiva, mental e múltipla. Quando inserido na família no primeiro momento, ocorrem, por partes dos pais, sentimentos de negatividade, não seqüenciais e dinâmicos. A depender da reciprocidade afetiva, na relação pais/filhos excepcionais, poderão ser desencadeados comportamentos positivos e negativos que refletirão, posteriormente, na adaptação condicional à sociedade. Esse projeto justifica-se, portanto, na necessidade de evidenciar a importância do profissional de enfermagem na ajuda do enfrentamento dos pais perante as dificuldades encontradas após o nascimento do filho portador de necessidades especiais, evidenciando suas potencialidades e conseqüentemente possibilitando uma reciprocidade afetiva positiva que irá refletir posteriormente na adaptação à sociedade e no convívio harmonioso entre a família. Tem como objetivo conhecer comportamentos e sentimentos expressos por pais de portadores de necessidades especiais e demonstrar o papel do profissional de enfermagem no auxílio aos pais perante dificuldades apresentadas após o nascimento do filho portador de necessidades especiais. O estudo será realizado na Associação Pestalozzi de Cruz das Almas utilizando a técnica da observação direta extensiva, realizada através da aplicação de questionário. Os questionamentos serão feitos aos pais dos alunos portadores de necessidades especiais, atendidas pela Instituição. Estes dados serão organizados, descritos, analisados e interpretados utilizando-se como ferramenta a estatística descritiva. Espera-se com esse projeto a identificação de sentimentos negativos por parte dos pais de portadores de necessidades especiais, tais como: dor, vergonha, raiva, medo, etc. Caso identifique-se tais sentimentos, demonstrar e conscientizar a importância do profissional de enfermagem no processo de minimização da negatividade desses sentimentos. Tendo como respaldo para tal proposição a revisão bibliográfica realizada para a confecção deste projeto.

**Palavras Chaves:** Sentimentos, portadores de necessidades especiais, pais.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduandas de Enfermagem da FAMAM, 2º semestre.

<sup>3</sup> Docente da disciplina Psicologia da Saúde do curso de enfermagem da FAMAM e orientadora do projeto.

# FISIOPATOLOGIA DA INFLAMAÇÃO<sup>1</sup>

Josenilde Couto da Silva<sup>2</sup>, Jamile Leal Coelho Santana<sup>2</sup>; Doraci de Jesus<sup>2</sup>, João Batista Macêdo Sobrinho<sup>3</sup>

A inflamação se define como eventos que ocorrem nos tecidos em resposta a um patógeno invasor ou a substâncias nocivas. A inflamação é terminada quando o estímulo ou agente lesivo é removido. O objetivo desse trabalho foi externar as características e as alterações teciduais de uma inflamação. As características e finalidades da inflamação se dão pelos sinais cardinais, que são o tumor, rubor, calor – que ocorrem devido um aumento da circulação na área inflamada; dor – devido a liberação de substâncias que atuam nas terminações nervosas; e perda de função – que é consequência do somatório desses fatores. Ocorrem reações vasculares levando ao acúmulo de líquido nos tecido, para livrar o organismo da causa inicial da lesão e das suas consequências. A inflamação pode ser dividida em: aguda – esta com duração de poucos minutos até dias; e crônica – que persiste por semanas. Na inflamação aguda a resposta é imediata com fenômenos vasculares, caracterizadas pelos processos de exudação e quimiotaxia, sendo que as células envolvidas são os neutrófilos, macrófagos, leucócitos e mastócitos. O controle da intensidade da inflamação é realizado à custa de mediadores químicos, que são plasmáticos ou teciduais, como por exemplo, os mediadores teciduais são a histamina, serotonina, prostaglandinas e citocinas, enquanto que os mediadores plasmáticos são os diferentes sistemas de coagulação, cininas, fibrinolíticos e complemento. A inflamação crônica ocorre devido a um somatório de reações do organismo pela persistência do agente agressor que, não foi eliminado durante a inflamação aguda. As células envolvidas são os macrófagos, linfócitos e plasmócitos. A inflamação crônica se subdivide em específica e inespecífica, sendo que a específica se dá devido à formação de granuloma, e a inespecífica se dá devido à ausência de fatores que elucidem a causa. O conhecimento da fisiopatologia da inflamação por parte do profissional de enfermagem torna-se necessário para a compreensão, bem como para o tratamento de várias afecções, que apresentem a inflamação associada.

**Palavras-chaves:** Fisiologia, patologia, inflamação.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem

<sup>2</sup> Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM – Cruz das Almas – BA.

<sup>3</sup> Professor de Fisiologia da Faculdade Maria Milza – FAMAM – Cruz das Almas – BA.

## FISIOPATOLOGIA DA DOR<sup>1</sup>

Ademildes de Sena Campos<sup>2</sup>; Diego Machado dos Santos<sup>2</sup>; Ednuema de Oliveira Santana<sup>2</sup>; Fabiola Costa Pereira<sup>2</sup>; Hilana Aureliano da S. Santana<sup>2</sup>, João Batista Macedo Sobrinho<sup>3</sup>

A dor representa um grave problema de saúde pública, com repercussões sócio-econômicas comparáveis às doenças cardiovasculares e oncológicas. A dor é um mecanismo de demarcação de limites para o organismo e de aviso sobre a ocorrência de estímulos lesivos provenientes do meio externo ou do próprio organismo. A dor tem uma função protetora, de alerta, que exigiu da natureza o desenvolvimento de todo um sistema sensorial próprio para veicular às informações nociceptivas. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre a fisiopatologia da dor, levando em consideração os seus aspectos fisiológicos e neuroanatômicos. Existem receptores e vias aferentes privativas da dor, específicos para todos os estímulos capazes de ultrapassar os limites fisiológicos e provocar lesão do organismo. Os receptores da dor distribuem-se por praticamente todos os tecidos do organismo com exceção do sistema nervoso. Existem nociceptores para estímulos térmicos, mecânicos e químicos. A dor pode ser aguda, ou rápida, que é conduzida pela via neoespinotalâmica podendo ser localizada precisamente e é percebida em regiões específicas do córtex cerebral, ou a dor pode ser crônica, ou lenta, conduzida pela via paleoespinotalâmica e percebida em regiões inespecíficas do córtex, sendo uma dor difusa, mal discriminada e carregada de componentes emocionais. Existe um sistema de regiões neurais conectadas às vias aferentes nociceptivas, e que modulam, ou bloqueiam completamente a passagem das informações da dor em sua trajetória em direção ao córtex cerebral. O conhecimento da fisiopatologia da dor é importante para a Enfermagem, para compreender os diferentes tipos de dor bem como os seus tratamentos.

**Palavras – chaves:** Enfermagem, dor, tratamentos.

Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM - Cruz das Almas - Ba.

<sup>3</sup> Professor Doutor em Odontologia, docente da disciplina Fisiologia do curso de enfermagem, orientador deste projeto.

## PRIMEIROS CUIDADOS ADOTADOS PELOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E NORMAL SUPERIOR DA FAMAM, EM RELAÇÃO À PRÓPRIA SAÚDE<sup>1</sup>

Acilene Novaes Sampaio<sup>2</sup>, Carla Costa dos Santos<sup>2</sup>, Débora Santos de Santana<sup>2</sup>, Elane Cristina de Almeida Rodrigues<sup>2</sup>, Elza Celestina dos Santos<sup>2</sup>, Jucimaria Duarte Araújo da Silva<sup>2</sup>, Márcia Cristina de Castro Fiúza<sup>2</sup>, Márcia Santana da Silva<sup>2</sup>, Maria das Graças Santana de Araújo<sup>2</sup>, Marcela Lisiane Pacheco de Oliveira Medeiros<sup>2</sup>, Queilla Taise de Santana Pereira<sup>2</sup>, Rosilvanda O. Reis<sup>2</sup>, Robson Rui Cotrim Duete<sup>3</sup>

O presente estudo objetivou conhecer as primeiras providências adotadas por parte dos discentes da Faculdade Maria Milza, para solucionar corriqueiros problemas de saúde. Para tanto foi utilizada a técnica da observação direta extensiva, realizada através da aplicação de questionário, constituído por nove perguntas (abertas e fechadas); foram selecionados, para tal atividade, 101 estudantes de Enfermagem (2004. I e II, Normal Superior 2004.I). As informações obtidas foram tabuladas, analisadas estatisticamente (utilizando-se os métodos da Estatística Descritiva) e interpretados, o que permitiu as seguintes conclusões: 1) os estudantes apresentam idades situadas na faixa de 17 a 54 anos; 2) dos discentes que participaram do processo 86,6% são do sexo feminino; 3) apresentam, periodicamente, história de saúde atual, 62 % daqueles; 4) quanto aos problemas de saúde relatados, os mais freqüentes foram: cefaléia (26,4%), rinite alérgica (16,7%), amigdalite (9,7%) e dores nas costas (9,7%); 5) apenas 17,3 % dos estudantes não buscam orientação de profissionais da área de saúde, para controle; 6) considerando os profissionais consultados, 64,8% eram médicos, 5,5% fisioterapeutas, 8,8% dentistas, 4,4% enfermeiros, 5,5% farmacêuticos, 1,1% nutricionistas e 9,9% outros; 7) quanto à prática da auto-medicação, 64,7% deles, fazem uso; 8) é bastante freqüente (81%) a utilização, entre eles, de medicamentos caseiros; 9) considerando as instituições de saúde, procuradas para assistência, 43,5% eram públicas, 41,6% particular, enquanto 14,9% dos estudantes procuram ambas.

**Palavras-chaves:** saúde, cuidados, enfermagem.

Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM - Cruz das Almas - Ba

<sup>3</sup> Professor Doutor em Ciências, Docente das disciplinas Metodologia de Trabalho Científico e Bioestatística do curso de enfermagem da FAMAM e orientador desta pesquisa.

## **GRAVIDEZ ECTÓPICA: UMA ABORDAGEM EMBRIONÁRIA: Um estudo sobre implantação do Zigoto em área indevidas (Ovário, Abdome ou Tuba Uterina)<sup>1</sup>**

**Débora Costa dos Santos<sup>2</sup>, Manuel Leandro dos Santos Neto<sup>2</sup>, Sílvia Sandra Santos da Silva<sup>2</sup>, Manuela de Castro Ferreira<sup>2</sup>, Lília Borges Santiago<sup>2</sup>, Leila Pereira Sodré de Cerqueira<sup>2</sup>, Laurita dos Santos Aguiar Santos<sup>2</sup>, Valdicéa da Conceição Silva<sup>2</sup>, Caroline Serrado de Souza Rebouças<sup>2</sup>, Edmar Santana<sup>3</sup>**

A implantação do blastocisto termina durante a segunda semana do desenvolvimento do embrião e usual, ocorre no endométrio, na parte superior do corpo do útero menos freqüentemente na parte posterior, no entanto, o blastocisto pode implantar-se fora do útero resultando na gravidez ectópica e de acordo com dados da literatura 95 a 97% das implantações ectópicas ocorre na tuba uterina. No presente trabalho faz-se uma abordagem hormonal dos aspectos embriológicos da gravidez ectópica, além da tipificação das formas de implantações ectópicas, complementada pelo uso de figuras ilustrativas.

**Palavras chaves:** Blastocisto; Gravidez Ectópica; Tuba Uterina.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem.

<sup>2</sup> Graduandos(as) em Enfermagem.

<sup>3</sup> Professor de patologia e Citologia do curso de enfermagem, Doutor em Odontologia na área de Patologia, Orientador desta pesquisa.

## **ASPECTOS ANATÔMICOS E RADIOGRÁFICOS DOS SEIOS PARANASAIS<sup>1</sup>**

**Kátia Maria C. P. da Silva, Luzimary Vieira pereira, Maria Verônica S. Rodrigues, Michele Petrusca de A. Nascimento, Silvana Mara de A. Costa<sup>2</sup>, Maria das Graças F. dos Santos<sup>3</sup>, Erasmo de Almeida Junior<sup>4</sup>**

Os seios paranasais são cavidades encontradas no interior dos ossos e recebem o nome de acordo com a região que está localizada: seio maxilar, seio frontal, seio etmoidal e seio esfenoidal. Eles fazem parte do aparelho respiratório e por se tratar de cavidades estão susceptíveis as ocorrências de diversas condições patológicas, principalmente de natureza infecciosa. No presente trabalho, utilizando radiografias panorâmicas, visualizadas através do megatoscópio, serão feitas análises comparativas entre seios paranasais(maxilar e frontal) radiograficamente normais e seios paranasais com alterações patológicas compatíveis com sinusites (inflamação do seios paranasais). Como resultado espera-se que as diferenças observadas sirvam de parâmetros para a identificação das alterações que acometem os seios paranasais.

**Palavras-chaves:** aspectos anatômicos; seios paranasais; alterações patológicas

Área de estudo da pesquisa: enfermagem

<sup>2</sup> Graduandos de Enfermagem.

<sup>3</sup> Graduanda de Enfermagem e bolsista monitora do laboratório de Anatomia da FAMAM. E-mail: [mgsantose@bol.com.br](mailto:mgsantose@bol.com.br)

<sup>4</sup> Mestre em Odontologia, área de concentração clínica Odontologia – Faculdade de Odontologia da UFBA docente, orientador do Curso de Enfermagem na disciplina de Anatomia da FAMAM. E-mail: [anatjunior@ig.com.br](mailto:anatjunior@ig.com.br).

# PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE LENTES DE CONTATO<sup>1</sup>

Maria das Graças Santana de Araújo<sup>2</sup>

Lentes de Contato são próteses, em forma de discos, destinadas a serem usadas sobre a córnea para a correção dos defeitos de refração, como: Miopia, Astigmatismo, Hipermetropia e Presbiopia. Embora possam ser usadas por várias razões estéticas. Existem basicamente dois tipos de lentes de contato: As gelatinosas: São confortáveis desde o primeiro dia de uso, raramente se deslocam, de alta hidratação, por isso apresentam maior facilidade de formação de depósitos de proteínas, contaminação e infecção (sua limpeza deve ser rigorosa). As rígidas: São mais duráveis, fáceis de limpar, corrigem quase todos tipos de graus, podem ser desconfortável durante o período de adaptação podendo se deslocar com maior facilidade. As lentes de contato sustentam-se na camada lacrimal que cobre a córnea, formando uma barreira que obstrui parcialmente o fornecimento do oxigênio do ar para a córnea. Através do piscar, a pálpebra movimentada e posiciona a lente de contato, permitindo a troca da camada lacrimal, que é importante para fornecer oxigênio para a córnea e remover detritos. As lentes podem causar danos ao olho, embora sejam seguras em pacientes bem adaptados e orientados, algumas alterações oculares podem ocorrer: Se elas não forem manuseadas corretamente; Se os procedimentos de limpeza não estiverem adequados; Se não forem guardadas de forma correta; Se os produtos usados não forem os indicados, elas podem causar problemas devido ao crescimento de fungos e bactérias nocivas; Se não for possível removê-la procure o seu oftalmologista. As lentes podem ser indicadas para: Fins cosméticos, modificando a cor dos olhos; Fins estéticos, substituindo os óculos; Fins protéticos, cobrindo defeito da superfície ocular; Na prática de esporte, permitindo maior liberdade; Em casos de: Miopia, Hipermetropia, Astigmatismo e Presbiopia; Em pessoas portadoras de ceratocone; Anisometropia (graus muito diferentes entre os dois olhos). As lentes são contra-indicadas, em pessoas que apresentam casos de alergia ocular severa, baixa produção de lágrima, infecção ocular crônica ou alguma doença corneana. Antes de indicar as lentes de contato o oftalmologista fará um exame completo para certificar-se de que não há doenças oculares que impeçam o seu uso. As lentes de contato podem ser usadas em qualquer idade,

Hoje em dia, existem no mercado soluções multi-uso, que podem ser usadas na maioria dos casos realizando todas as etapas em um único produto, tornando mais fácil e prático o uso das lentes de contato.

**Palavras-chaves** : Cuidados, oftalmologia, enfermagem.

<sup>1</sup>Área de estudo da pesquisa: enfermagem

<sup>2</sup>Graduanda do curso de enfermagem da FAMAM, 2º semestre e Técnica de enfermagem da Oftalmoclin.

# QUALIDADE DE VIDA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE GLOBAL<sup>1</sup>

Tânia Celeste Silva Costa Barreto<sup>2</sup>

Hipócrates em 480 a.C., já ensinava: para manter a saúde é preciso manter o equilíbrio químico do corpo. Em 380 a.C., Platão afirmava que o tratamento do corpo humano não deveria separar a alma do corpo. Em sua esplêndida obra Dr. Edward Bach (médico inglês responsável pelo Florais de Bach) descreve algumas verdades fundamentais que devem ser reconhecidas para a compreensão da natureza das doenças. Uma delas é a existência da Unidade Absoluta de todas as coisas, cujo reconhecimento implica num gesto supremo de sabedoria e humildade. Essa verdade afirma que não há nada que seja distinto entre si, em sua verdadeira essência. Por consequência dessas Leis Maiores podemos incorrer em dois erros básicos: primeiro, permitir a cisão entre a nossa Alma e a nossa personalidade, ou seja, desobedecer aos ditames divinos presentes em nosso ser; em segundo lugar, agir contra a Unidade de Vida, o que equivale a ferir nossos irmãos ou prejudicar os outros reinos. TODAS AS DOENÇAS são decorrentes desses dois erros primários: que consistem em abafarmos a voz do nosso próprio “coração” ou maltratarmos o “coração” alheio. Em 19 anos de estudos, experiências múltiplas, pesquisas, ensino, orientações, consultorias e atendimento terapêutico a clientes (este por mais de 4 anos) resultou em um Projeto de Pesquisa denominado: Vida. Este trabalho constitui-se um sub-projeto: Qualidade de Vida, Alimentação e Saúde Global. A Qualidade de Vida, começa por uma decisão individual, seguida por uma administração de si mesmo e do ambiente ao seu redor, onde o domínio pessoal, os modelos mentais, a visão compartilhada, a aprendizagem de equipe e o pensamento sistêmico são essenciais para garantir o sucesso da decisão, sendo, amor, perdão, ética e cidadania, os elementos que mantêm essa qualidade de vida adquirida. A Saúde global inclui a manutenção de todos os corpos (físicos, etéricos, mentais e emocionais) em equilíbrio de si mesmo e do ambiente onde vive o ser individual na universalidade. Cabe ao profissional de Saúde Global diagnosticar e tratar as personalidades (clientes) utilizando dos meios da Terapia Integrada, reestruturando-as, harmonizando-as e desse modo permitindo-as abandonar os sinais simbólicos da profundidade e da natureza do desequilíbrio da alma (doença) retornando-a a cura real (Saúde). Eis a nossa proposta de retorno à Vida com qualidade, alimentação equilibrada e Saúde em todos os níveis desde o físico até o emocional.

**Palavras-chaves:** Vida, Alimentação e Saúde

MSc., Terapeuta de Saúde Global – Especialista em Terapia de florais, Cromoterapia, Aromaterapia, Naturoterapia, Fitoterapia, Geoterapia, Bioenergética, Neurolinguística e Psicoterapias aplicadas para uso no atendimento individual, em grupo e na Empresa.

Atendimento Terapêutico: Clínica Sol Nascente, Cruz das Almas – Ba., Fone: 9991-6964.

Engenheira Agrônoma, Consultora em assuntos de: Permacultura, Agroecologia e Agricultura Eco-orgânica

## **AIDS DE MULHER PARA MULHER<sup>1</sup>**

**Débora Santos de Santana<sup>2</sup>, Fabiana Silva Oliveira<sup>2</sup>, Maria das Graças Santana<sup>2</sup>, Márcia Santana da Silva<sup>2</sup>,  
Agnaldo Mendes<sup>2</sup>, Sônia Angélica<sup>3</sup>**

O empenho por estudar o risco de contaminação e os modos de prevenção da AIDS (HIV) de mulher para mulher, se deu a partir da percepção da carência de informações e conhecimento, e o aumento desacerbado da doença entre mulheres nos últimos anos. Objetivo dessa pesquisa, estudar as incidências e causas que levam as lésbicas à contaminação pelo vírus HIV, e contribuir, viabilizando após estudos, ações concretas que garantam a prevenção e orientação sexual, como campanhas direcionadas as lésbicas, para que as mesmas desenvolvam uma compreensão das formas de prevenção e das vias de contaminação da AIDS e possam exercer a sua sexualidade com prazer e responsabilidade, evitando assim contrair e transmitir doenças sexuais, inclusive a AIDS. O problema de pesquisa é: Quais seriam as reais causas do alto índice da transmissão do vírus da AIDS de mulher para mulher? A hipótese geral é a falta de campanha de prevenção para esse grupo, o restrito acesso e o alto custo da camisinha feminina e a alta confiança na parceira. O instrumento para coleta de dados será questionários quantitativos e entrevistas de campo, identificando mulheres lésbicas, de diferentes classes sociais, de diversas idades e grau de escolaridade, questionando a opinião de cada uma a respeito do tema central, coletas de dados dos órgãos de saúde Estadual (documentos) referente aos números de mulheres infectadas nos últimos dois anos. Todos os critérios éticos serão considerados em todas as fases da pesquisa, com base na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisa envolvendo seres humanos. Para a Faculdade Maria Milza é um estudo relevante, pois demonstra que esta instituição é compromissada com estudos científicos que tenham intervenção junto à sociedade que esta inserida. Para a enfermagem, esse estudo vem embasar e fortalecer a área de conhecimentos da mesma para que se possa estar atuando na prevenção e conscientização do risco de transmissão da AIDS de mulher para mulher.

**Palavras-chaves:** AIDS; Lésbicas; Prevenção.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem

<sup>2</sup> Graduandos em Enfermagem FAMAM, Praça Manoel Caetano da Rocha Passos nº 308 Cruz das Almas

<sup>3</sup> Orientadora do projeto de pesquisa, Docente da matéria de Psicologia

# O CONFLITO: SUA NATUREZA E SUAS MANIFESTAÇÕES<sup>1</sup>

Reinadi Rodrigues Sampaio<sup>2</sup>

Toda história da humanidade foi marcada por conflitos violentos. Conflituosa também é a relação Estatística / Psicanálise, visto que, a Estatística é uma disciplina onde impera racionalidade e logicidade, características das ciências exatas, mensurável e testável, pois, estaria-se trabalhando com “forças antagônicas” quando relacionasse Estatística à Psicanálise, disciplina voltada exclusivamente para o mundo dos fenômenos psíquicos inconscientes, cujas teorias foram, apenas, inferidas ou postuladas. Tentando resolver esse impasse, trouxe-se da esfera inconsciente para a consciente, as manifestações deturpadas do conflito em sua forma manifesta. Por isso, através de uma pesquisa de campo, utilizou-se a técnica da observação, para coletar informações referentes aos tipos e frequências de delitos ocorridos em Cruz das Almas. O maior índice de violência ocorreu no mês de junho, data em que se comemoram as festas juninas, quando ocorre a tradicional “guerra de espadas” e, o menor, em dezembro, devido ao que representa na cultura e sociedade de todos os tempos, o nascimento de Cristo. Concluiu-se que é possível explicar, através de dados estatísticos, fenômenos psicanalíticos quando são rompidos pactos sociais e Edipianos.

**Palavras-chave:** teorias psicanalíticas, comportamentos agressivos, conflito.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Psicanálise

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Psicanálise, FAMAM

## CLAREAMENTO DE OSSOS ATRAVÉS DO USO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: DESCRIÇÃO DE UMA TÉCNICA<sup>1</sup>

Aldeci Evódio dos Santos, Cândida Magali Lopes Souza, Christiane Barbosa Freitas, Edilane Peixoto A. Silva, Fernanda Barreto Souza Araújo<sup>2</sup>, Maria das Graças F. dos Santos<sup>3</sup>, Erasmo de Almeida Junior<sup>4</sup>

A Osteologia é a parte da anatomia que estuda o esqueleto na espécie humana o qual é constituído de ossos e cartilagens. O estudo anatômico é feito em laboratórios, sendo a osteologia um importante setor do laboratório de Anatomia Humana. Os ossos utilizados nestes laboratórios são procedentes de cemitérios públicos, vinculados à Secretaria da Saúde, onde se firmam convênios com diversas Faculdades, sendo assim, a aquisição de ossos através de pessoas estranhas é crime. Para que estes ossos tenham um bom aspecto nas salas de aula, é preciso realizar determinados procedimentos, já que estes, chegam às Faculdades sujos de barro e até mesmo com restos de tecidos humano aderidos eles. O objetivo do nosso trabalho é demonstrar, através de mesa demonstrativa, uma técnica de clareamento de ossos, simples, mas que dá bons resultados, utilizando-se o peróxido de hidrogênio a 130vol. em uma proporção de 1/40, durante 24h, passando-se por várias etapas, desde a limpeza inicial, imersão no peróxido, lavagem em água corrente e secagem ao sol.

**Palavras-chave:** Clareamento, ossos, peróxido de hidrogênio.

Área de Conhecimento: Enfermagem

<sup>2</sup> Graduandos de Enfermagem.

<sup>3</sup> Graduanda de Enfermagem e bolsista monitora do laboratório de Anatomia da FAMAM. E-mail: mgsantose@bol.com.br

<sup>4</sup> Mestre em Odontologia, área de concentração clínica Odontologia – Faculdade de Odontologia da UFBA docente, orientador do Curso de Enfermagem na disciplina de Anatomia da FAMAM. E-mail: [anatijunior@ig.com.br](mailto:anatijunior@ig.com.br).

## **RESUMOS DOS TRABALHOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO**

## UNIVERSO INFANTIL: MITOS E FANTASIAS<sup>1</sup>

Luiz Carlos de Almeida Cardoso<sup>2</sup>, Maria José Lima Lordêlo<sup>3</sup>

Esse trabalho busca resgatar a cultura popular no município de Conceição do Almeida, introduzindo as parlendas, trava-línguas, cantigas de roda, no projeto pedagógico das escolas do município, nas séries iniciais. A perspectiva que apresento é a de que essas manifestações orais contribuem para o desenvolvimento da organização dos textos orais, os quais têm sido desconsiderados como tais. Isso porque a noção de texto tem sido aplicada somente à escritura. Por essa razão, esta pesquisa é relevante por que os textos prendem-se ao caráter funcional que a literatura popular tem para com a comunidade. Portanto, despertará a atenção das crianças para os textos orais, destaque que se dá à cultura popular. Por isso, o objetivo principal é tomar conhecimento do trabalho que é feito para o desenvolvimento da oralidade das crianças, e se o projeto pedagógico das escolas inclui nas suas atividades as parlendas, cantiga de roda e trava-línguas. Para exploração do tema, as informações serão obtidas através da técnica do questionário. Após a coleta dos dados, será feita uma análise dos resultados. O que se espera é que os textos populares não sejam trabalhados, porquanto a literatura popular ainda é marginal em relação à produção escrita, cujos clássicos são cristalizados.

**Palavras-chaves:** parlendas; cantigas de roda; universo infantil.

Área de Concentração: Educação

<sup>2</sup> Graduando e Bolsista de Iniciação Científica do Curso Normal Superior/FAMAM

<sup>3</sup> Mestra em Ciência da Educação, Professora do Curso Normal Superior/FAMAM e orientadora deste trabalho de pesquisa.

## VIOLÊNCIA ESCOLAR<sup>1</sup>

Bárbara Silva Souza<sup>2</sup>; Cristina M<sup>a</sup> dos Santos<sup>2</sup>; Leda M<sup>a</sup> S. Caldas<sup>2</sup>; Lindinalva M. Santana<sup>2</sup>; Miriam Celeste S. de Souza Cardoso<sup>2</sup>; Neide Cardoso L. de Matos<sup>2</sup>; Sônia Angélica Barbosa<sup>2</sup>; Robson Rui C. Duete<sup>3</sup>

Sendo a escola um local onde exige concentração, atividade organizada, disponibilidade mental e sossego, necessita-se de regras de condutas, algumas até com rigor, sendo que os comportamentos que extravasam o regulamento escolar entram no campo da indisciplina. O objetivo deste estudo é identificar as causas da violência nas escolas, suas manifestações e as possíveis formas de combatê-las. A metodologia utilizada foi a técnica da observação direta extensiva, através de questionário formado por 05 (cinco) questões objetivas, aplicados a vinte e seis estudantes de quatro escolas do primeiro grau da 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> série, no município de Cruz das Almas. Posteriormente, os dados foram tabulados, avaliados estatisticamente, utilizando-se como procedimentos os métodos de estatísticas descritivas. Observou-se que: doze estudantes acham que são indisciplinados pela falta de apoio dos pais, quatorze atribuem tal comportamento a agressividade dos familiares e vinte e dois acham que os pais não deviam dar maus exemplos, vinte e cinco estudantes disseram que os professores deviam chamar os pais para intervir. Com base no exposto, pode-se concluir que o comportamento das famílias dos estudantes influencia diretamente no comportamento daqueles na escola.

**Palavras-chaves:** Violência, comportamento infantil, escola.

<sup>1</sup> Área de Concentração: Educação

<sup>2</sup> Graduandos da FAMAM

<sup>3</sup> Professor da FAMAM - Orientador

# DIAGNOSTICO DA EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CASTRO ALVES<sup>1</sup>

Gilvan Dias Medeiros<sup>2</sup>, Joélio Barros de Oliveira<sup>3</sup>

O Brasil, como vários outros países, tem colocado a escola como foco de sua agenda educacional, e isto se traduz em ações que visam a melhoria do ensino. Estamos vivendo momentos de grandes transformações mundiais e a Escola, como parte integrante desse contexto, se move e exige mudanças que atendem aos anseios dessa nova sociedade, consolidando sua função social, estimulando seu saber crítico, e sinalizando competências para alunos e professores. A escola não tem mais fronteira. Hoje ela interage não só com o seu entorno, mas com todo o planeta, através da Internet. Ao eleger a escola como foco do projeto que estamos promovendo explicitamos uma clara opção pelo fortalecimento desse espaço institucional como locus fundamental da construção de uma sociedade mais justa e democrática em que o acesso ao saber seja garantido todos os cidadãos. Nesse caso, a gestão educacional municipal se caracteriza como função estratégica para a consecução da função social da escola. Ela tem sido um tema bastante discutido pelos que se preocupam com Educação, já que as dificuldades na gestão da educação brasileira, há muitas décadas, permanecem e se manifestam através dos elevados índices de reprovação e evasão com sérios impactos sobre a organização escolar. Atualmente, essa questão vem recebendo uma atenção especial da parte dos órgãos oficiais, os quais, entretanto não tem obtido resultados significativos em suas tentativas de solucionar os problemas citados. Vale destacar que a gestão educacional municipal deve ter função integradora e estimuladora da ação pedagógica, orientada para a perspectiva de transformar a educação. Deve assumir, na totalidade, o processo de mudança, dirigindo e controlando o seu desenvolvimento, para permitir que sujeitos participem e exerçam uma atitude crítico-reflexiva sobre o ambiente em que vivem. Coordenar e dirigir a ação conjunta de profissionais da educação; alertá-los na perspectiva de transformar a sociedade; prepará-los para o aperfeiçoamento constante e criar condições favoráveis a esse processo nos municípios constituem aspectos essenciais do trabalho do gestor, nessa perspectiva que estruturamos o Projeto que estamos apresentando.

**Palavras- chaves:** Educação, diagnostico.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Educação

<sup>2</sup> Docente do curso Normal Superior – FAMAM

<sup>3</sup> Discente de História da Educação – FAMAM

# LINGUAGEM E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO<sup>1</sup>

Ênia Andréa Dias dos Santos Costa<sup>2</sup>

Este trabalho orienta-se no sentido de sensibilizar os profissionais de Educação para uma reflexão sobre o entendimento de texto, nas suas variadas modalidades. Entretanto, outros aspectos relevantes serão considerados como, por exemplo, mostrar a necessidade de se desconstruir formas padronizadas, no tocante à dicotomia texto/discurso, bem como desmistificar a idéia de que escrever é um dom de poucos. Ensinar a ler e escrever é atribuição da escola, desafio indispensável para todas as áreas do conhecimento, uma vez que ler e escrever são instrumentos básicos para o desenvolvimento da capacidade de aprender a construir competências para a formação do indivíduo. A origem deste estudo foi resultante das observações vivenciadas e constatadas nas dificuldades que estudantes de variados cursos têm evidenciado na construção de textos coerentes. A incoerência provinha de várias ações metodológicas utilizadas, falta de domínio da sintaxe, responsável pela ordenação lógica do pensamento, desconhecimento de que texto e discurso não se opõem. Também as deficiências na construção do texto são conseqüências da própria trajetória cultural que contribui para a formação discursiva isto é, através de leituras realizadas, convivências mantidas, informações às quais teve acesso. Para o resultado do “corpos” deste trabalho, pressuponho que a falta de domínio da sintaxe e a formação discursiva do educando são componentes estruturais para sustentar o tecido da linguagem.

**Palavras – chaves:** Linguagem, construção do conhecimento.

Área de Conhecimento: Educação.

<sup>2</sup> Discente do curso de Normal Superior da FAMAM; Rua Professor Clementino Fraga, nº. 98, Centro CEP: 44.340- 000. Muritiba – Ba, Fone: (75) 424 -2508. 9982 – 5222. E - mail: eniamano@ligbr.com.br / estrelacadente@hotmail.com

## A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER<sup>1</sup>

**Aldrei Fernanda Silva de Souza<sup>2</sup>, Andréia dos Anjos Santos<sup>2</sup>, Flávia Andréia Leal dos Santos<sup>2</sup>, Izabel Cristina Gomes Santos<sup>2</sup>, Michelle Barbosa Cunha<sup>2</sup>, Rosa Virgínia Rocha<sup>2</sup>, Sônia Angélica Barbosa<sup>3</sup>**

Quando não se sabe ler é impossível exercer a cidadania, ou mesmo interpretar o que acontece no mundo. O hábito da boa leitura é importante, sobretudo no campo pedagógico. Para o aprendiz o educador sempre será uma fonte de sabedoria e a ele caberá a difícil arte de saciar seu desejo de aprender. Entretanto, é impossível para o educador, sobretudo ao professor em formação, transmitir qualquer tipo de conhecimento ou mesmo adiquiri-lo sem o elemento fundamental: a leitura. Tendo isto esse projeto se justifica a necessidade de conscientizar os profissionais e futuros profissionais da área do essencial ato de ler. Tem como objetivo apontar a importância e a necessidade da leitura, não só para o educando e o educador, mas para qualquer cidadão em sua perfeita consciência. Para o enriquecimento de idéias e conhecimentos, o estudo proposto será inicialmente realizado através de uma pesquisa bibliográfica, onde serão consultados livros, revistas, artigos científicos e Internet. Serão elaboradas entrevistas destinadas aos acadêmicos da FAMAM - Faculdade Maria Milza do 1º e 2º período. A partir desse momento será utilizada a avaliação quantitativa. Espera-se com este trabalho conscientizar professores e futuros professores de qualquer área que o hábito da leitura não só se auxilia na melhor programação de aulas mas também influência diretamente na formação de profissionais e alunos críticos e reflexivos.

**Palavras-chaves:**

ERROR: typecheck  
OFFENDING COMMAND: .unread

STACK:

-filestream-  
false  
-filestream-  
false  
(C:\Arquivos de programas\GPLGS/n0190231.pfb)  
/NimbusSanL-ReguItal  
/Helvetica-Oblique  
-mark-  
/Helvetica-Oblique  
483538  
/Helvetica-Oblique  
/Font  
/Helvetica-Oblique